



Sessão Legislativa da Câmara Municipal de São Gotardo/MG, do ano de 2009. Ata da 10ª (décima) reunião ordinária da Câmara Municipal de São Gotardo, realizada no dia 11 (onze) de agosto de 2009, às 19:00 (dezenove) horas, na sede da Câmara, à Praça São Sebastião, nº45, nesta cidade, quando compareceram todos os vereadores: Claudionor Anicésio dos Santos, Domingos Sávio Rodrigues, Divair César Rodrigues, Mozar Borges da Silva, Humberto de Alencar Garcia, João Lúcio da Silva Neto, José Luiz Messias Neto, Marcilon Laci Rodrigues, Mauri Ignácio de Moraes Silva. Havendo quorum legal, em nome de Deus, o sr. Presidente declara aberta a reunião cumprimentando todos e em especial os vereadores de Ibiá, Jader Alexandre da Costa e Luiz Roberto Barmen. Foi feita a leitura das atas do dia 30/06/2009 e 02/07/2009 que foram aprovadas sem ressalva. Correspondências: Ofícios do Ministério da Saúde e Educação, Caixa Federal e Luiz Humberto Carneiro, informando liberações de recursos ao município. Apresentação dos Projetos de Leis, nº35/2009 que altera dispositivos da Lei Municipal nº1721, de 04 de abril de 2007, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação – FUNDEB e nº36/2009 que dispõe sobre a instituição do “Dia do Evangélico” no município de São Gotardo. Requerimentos dos vereadores: Divair solicitando do Executivo Municipal implantação do CRAS, no bairro Boa Esperança; Dominginho apoiado por todos os vereadores solicitando do Executivo Municipal implantação de albergue em nosso Município, contratação de um encanador para Agrovila e cópia da auditoria, realizada pelo Executivo Municipal para que fosse averiguado possíveis irregularidades do Prefeito da Gestão anterior; Bertinho solicitando do Executivo Municipal relação dos inscritos e valor arrecadado no Processo Seletivo. O vereador Bertinho solicita a palavra para ler o requerimento do sr. João Vargas, vice-presidente da Associação dos Moradores da Agrovila solicitando pavimentação asfáltica, naquele loteamento e solicita votação plenária, onde o requerimento foi aprovado por 08 votos. Ofício do sr. Presidente solicitando do Executivo relação de todas as viagens feitas pelo sr. Prefeito no 1º semestre desse ano; reparação de poste na R. Pe. Sinfrônio Bahia em Abaeté dos Venâncios. O sr. Presidente Claudionor, passa a palavra ao Presidente da Comissão Especial, vereador Marcilon, que cumprimenta todos, agradece o sr. Presidente sua nomeação para referida Comissão e aos vereadores Dominginhos e João Lúcio que participaram com ele, nas buscas dos documentos necessários para apuração da denúncia realizada pelo sr. Tarcísio de Melo, diz que passarão cópias para o Ministério Público Federal, Promotoria de São Gotardo, Prefeitura Municipal e também ficará cópia das referidas pastas na Câmara à disposição dos vereadores que queiram analisar. O sr. Secretário faz a leitura do Relatório Conclusivo. O vereador José Luiz cumprimenta todos e parabeniza a Comissão Especial, pela conclusão do Relatório, apesar de entender que o mesmo não é conclusivo e questiona quem foi o relator. O vereador Marcilon responde que a investigação foi feita em conjunto, pela Comissão Especial, assessorada pelo assessor jurídico da Câmara. O vereador José Luiz diz que toda Comissão deve ter um relator. O vereador Marcilon informa que o relator da Comissão Especial é o vereador João Lúcio. O vereador José Luiz diz que a



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332  
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: [www.camarasaogotardo.mg.gov.br](http://www.camarasaogotardo.mg.gov.br)

54

população de São Gotardo quer saber o que foi investigado, e em que pé está a aplicação do recurso aprovado, em março no valor de R\$1.693.000,00 (um milhão seiscentos e noventa e três mil reais), ou se a Comissão se preocupou em investigar apenas os papéis que estavam na Prefeitura, questiona se a Comissão fez alguma visita em loco para avaliar o que foi feito, quanto foi que a Administração passada pagou pelo Projeto Solar. O vereador Marcilon responde que todas as respostas estão nas pastas, que por sua vez estão a disposição para os vereadores. O vereador José Luiz indaga se terão que votar, um relatório importante como esse, sem conhecer todas as informações que se baseiam apenas em um relatório que não é conclusivo. O vereador Marcilon responde que na opinião da Comissão, é um Relatório Conclusivo sim e que não tem a necessidade de ser passado em votação, mas que estavam fazendo isso, para que todos os vereadores participassem, pois haviam notado irregularidades e o papel do vereador é fiscalizar. O vereador José Luiz diz que qualquer vereador que votar esse relatório, estará o fazendo no escuro, pois o ideal seria que fossem entregues cópias de todas as pastas para os vereadores analisarem e numa próxima reunião ser passado em votação e solicita ao assessor jurídico, que só se manifeste em caso de ser chamado. O vereador Marcilon diz que o assessor jurídico, foi convidado por ele como Presidente da Comissão, para assessorá-los inclusive no relatório. O vereador José Luiz solicita do assessor jurídico, informações do valor pago até o final de dezembro de 2008 com relação ao Projeto Solar. O vereador Marcilon repete novamente que as respostas que precisarem estão nas pastas. O vereador José Luiz diz que está sendo criada em sua mente, uma suspensão sobre quem elaborou o relatório, diz também ter em suas mãos o Jornal A Voz e que numa coluna chamada "Boca Mal Dita e Boca Bendita" onde questiona esclarecimentos dos vereadores da Comissão que fizeram viagens, supostamente com dinheiro público e que levaram pessoas que não são funcionários desta Casa, o vereador José Luiz solicita então respostas quanto a essas questões e diz que nessa Casa não tem ninguém bobo que possa aprovar um relatório que não conhece, diz não ser contra a investigação desse projeto, que podem achar os culpados e colocá-los na cadeira, mas tem que ter transparência e não concorda com estranhos, participando dos trabalhos desta Casa, solicita todas informações oficialmente pelo Presidente da Câmara e enviará ao Jornal A Voz. O vereador Divair parabeniza a Comissão que deu início a esse trabalho, pois já estão exercendo suas funções como representantes do povo e vão mostrar para o povo o que está acontecendo com o Projeto Solar, diz achar uma falta de respeito com o povo sangotardense, principalmente com os 134 mutuários daquelas casas, diz que desde o dia que foi empossado, acompanha aquela obra, quer saber quem errou e onde parou o dinheiro, pelo relatório observa-se irregularidades, mas que ainda é um levantamento e que a atual Administração tem grande interesse em resolver esse problema e entregar as casas prontas aos seus mutuários, diz notar no vereador José Luiz grande interesse, na resolução dos problemas que envolvem o Projeto Solar, diz entender quando o vereador Marcilon diz que não precisa ser votado exatamente nessa reunião e que as pastas estão a disposição, diz querer ler na íntegra e podem ter certeza que ele se empenhará ao máximo para ver tudo resolvido. O vereador



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332  
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: [www.camarasaogotardo.mg.gov.br](http://www.camarasaogotardo.mg.gov.br)

55

João Lúcio diz que se está faltando alguma coisa nesse relatório é porque eles não tem o poder de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, pois foram feitas convocações de pessoas para se manifestarem quanto ao assunto, que por suas vez não compareceram, diz que a Prefeitura dificultou o trabalho quanto a disponibilidade das pastas completas, e considera ser melhor continuarem estudando e convocarem novamente as pessoas envolvidas, para serem ouvidas, dando assim uma conclusão no relatório. O vereador José Luiz, diz não ter nada contra o relatório, mas que não pode votar um documento que ele não tenha conhecimento por completo, diz ficar feliz quando o vereador Divair participa dos Processos Legislativos, pois certamente ele já sabe que o sr. José Humberto de Santa Rosa tem uma responsabilidade muito grande nesse projeto, ele está trazendo pessoas de Santa Rosa para prestarem serviços aqui, mas diz que não está discutindo o trabalho parlamentar, do vereador Divair e sim a questão do relatório e levanta novamente o questionamento do Jornal A Voz, dizendo que uma Comissão tem que ser imparcial, não está se desfazendo dos trabalhos da Comissão e sim querendo conhecimento, pois como foi dito, os documentos estão sendo encaminhados aos órgãos fiscalizadores. O vereador Divair diz que não manifestará seu voto enquanto não verificar a documentação. O vereador Bertinho solicita que seja marcado uma reunião, juntamente com o assessor jurídico, para que pudessem estudar as pastas e posteriormente votar, questiona já que a Administração está tão empenhada em solucionar o problema, porque dificultaram a entrega das pastas e quer saber o por quê da demora da entrega das casas e onde foi usado os R\$1.600.000,00 (hum milhão e seiscentos mil reais) que foram aprovados. O vereador José Luiz diz que recebeu não sabe de onde, nem de quem, provavelmente de alguma pessoa no plenário um bilhete dizendo "Os documentos foram retirados pela Dr.<sup>a</sup> Aline, convoque a Chefe do Setor de Administração e pressione, que ela fala", diz ter recebido nesse momento e que certamente o envolvimento é muito maior do que se imagina, que certamente está sendo passado a mão na cabeça de alguém e vem com esse direcionamento para o relatório, se vão fazer alguma coisa, que façam realmente esclarecedora, diz não saber quem é a Dr.<sup>a</sup> Aline, mas que recebeu o bilhete de alguém do plenário e mostra o bilhete a todos. O vereador Dominginho cumprimenta todos e diz achar que o assunto sobre a Comissão foi desviado, diz ter os valores que foram pagos e se o vereador quiser saber estão com ele. O vereador José Luiz diz que não perguntará, pois não achou nem quem era o relator da Comissão. O vereador Dominginho diz que se a Administração anterior estivesse feito uma coisa correta, eles não estariam reunidos para falar desse assunto, o correto é fazer o certo e o sacrificado é o mutuário, que está pagando aluguel e uma prestação cara, diz não ter sido a favor da Prefeitura começar, a mexer naquelas casas e que se ele fosse o Chefe do Executivo ele deixaria mais tempo, iria usar o que pudesse para levantar toda a verdade, mas cada um tem sua forma de pensar e segundo o que ele ouviu em suas 03 (três) visitas à Sacramento, as notícias não foram boas, pois o endereço é de um bairro plano, sendo que é ladeira, segundo o próprio engenheiro ele não concorda com aquele tipo de casa, e o engenheiro da Prefeitura se demitiu porque também não concordava, e essa Administração pagou R\$820.000,00 (oitocentos e vinte mil reais) e especifica as datas e os



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332  
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: [www.camarasaogotardo.mg.gov.br](http://www.camarasaogotardo.mg.gov.br)

56

valores, Jeral 26/01/2009 R\$273.000,00 (duzentos e setenta e três mil), 18/02/2009 R\$197.000,00 (cento e noventa e sete mil reais), 27/02/2009 R\$75.000,00 (setenta e cinco mil reais), 07/04/2009 R\$275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais), resta à Caixa passar à Prefeitura seiscentos e poucos mil reais e como o engenheiro disse para caracterizar as 11 (onze) firmas participantes da licitação, usou-se o Projeto CAJIRU, do engenheiro Sergio Araújo, diz ficar triste e que se fosse ele não teria pagado, tem mutuário que entrou na Justiça Federal em Patos e a Comissão Especial fez o relatório, que está sendo cobrado no jornal e diz que da sua parte, só usaram o carro, mas ele não pegou dinheiro da Câmara, inclusive o Presidente da Câmara foi com eles e foi com dificuldade que conseguiram os papéis da Prefeitura e deram o prazo legal para as 11 (onze) pessoas se manifestarem, mas não compareceram, diz não ter condições de obrigar esse comparecimento, mas que a justiça tem e vai resolver o que tem que ser feito, diz que não queria ver a cidade com esse problema, que as casas eram para ter sido entregues dia 20 de dezembro de 2008 e se essa Administração não assumisse, estaria pior, pois a firma teve problemas com o pessoal, segundo o povo fala, pois ele não tem nada com a firma, não tem nada na Guarda construído, temos o vereador João Lúcio que mora lá e pode confirmar, seria um projeto social bom para a população, e é ela quem perde hoje, com tantos problemas, diz que as pastas estão a disposição, mas que no seu ponto de vista, o relatório, está pronto e definido. O vereador Marcilon diz que poderiam dar mais 30 dias, para quem quisesse averiguar as pastas. O vereador José Luiz fala sobre as pessoas que os procuram para dizer que tomaram calotes e questiona se essas informações constam na documentação, quer informações precisas. O sr. Presidente diz que serão tomadas as medias cabíveis, encaminhado os relatórios aos vereadores e farão uma reunião e o assunto voltará ao plenário já discutido. O vereador João Lúcio, diz que a Comissão não tem poder e sugere que o Presidente da Câmara convoque essas pessoas. Passaram à votação do Projeto de Lei nº26/2009 que modifica o anexo II da Lei Complementar nº67/2008 com pareceres reprovados por todos os vereadores, contra uma aprovação do vereador Divair. O vereador Bertinho diz que não esperava esse parecer das Comissões e parabeniza todos os vereadores que reprovaram esse projeto, pois no dia 14/05 foi aprovado o Projeto de Lei nº15 criando R\$14.300,00 (quatorze mil e trezentos reais) de despesas a mais para o Município, de assessores adjuntos e agora seriam mais 02 (duas) secretarias, mais R\$6.000,00 (seis mil reais) de impacto e os funcionários, que tem o direito por lei, de ter o aumento anual de seus salários, não receberam e teve funcionário que o procurou falando que o Prefeito havia dito que não dariam aumento, pois não tinham condições e questiona sobre a contratação das pessoas que passaram no Processo Seletivo e por isso seu requerimento, diz saber que foram feitas mais de mil inscrições, mas quer que venha a resposta da Prefeitura, pois a maioria não foi contratado, até hoje, se houvesse aprovação deste Projeto em pauta, ele requereria cópia da ata e das gravações e levaria ao conhecimento da Promotoria, para que fossem tomadas as providências devidas. O vereador José Luiz fala que nada melhor que o tempo para amadurecer as idéias, que se lembra da reunião que esse projeto esteve em discussão, onde eles bateram que o Projeto não tinha impacto



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332  
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: [www.camarasagotardo.mg.gov.br](http://www.camarasagotardo.mg.gov.br)

57

financeiro, esse e outros que já foram aprovados, sem esse impacto e isso contraria a Legislação vigente e na reunião passada o vereador João Lúcio não deu parecer e por esse motivo ele não entrou em votação e se lembra do Secretário de Administração, na primeira cadeira, aguardando essa aprovação, parecia nem ser de interesse do Prefeito, mas sim do Secretário de Administração que é quem parece estar administrando São Gotardo, sem falar em Projetos que vieram sem assinatura e não foram aprovados e esse Projeto nº26 era uma farsa para criação de dois cargos, porque a dotação anual de cada secretaria era em torno de quarenta e poucos mil reais, questiona se esse valor é o suficiente para manter uma secretaria e diz que essa Casa fez o seu papel ao não aprovar o referido projeto. O vereador Dominginho diz que se as arrecadações não estiverem caindo, esse projeto poderia ser aprovado, mas essa não é a hora de aumentar gastos, estão vendo cidades de poder aquisitivo maior sentir a queda da arrecadação. O Projeto nº26/2009 foi reprovado por 07 votos, contra uma aprovação do vereador Divair. Dada a palavra livre, o vereador Bertinho, comenta que o correto seria o vereador Mozar fazer o pedido, mas solicita que seja feito em nome de todos os vereadores, Moção de Pesar, à família do Anísio Jr. que trabalhava no fórum e iniciava sua carreira, mas infelizmente veio a falecer, pergunta ao sr. Presidente o por quê de não terem sido convidados para a Conferência da Assistência Social no CESSG, sua esposa como estudante foi convidada e os vereadores não receberam convites, ligou na Câmara, falou com a secretária Michelle e ela disse que não tinham recebido convite, mas confirmou com o Presidente Claudionor que por sua vez, só estava sabendo da conferência porque o vereador Divair tinha falado para ele. O sr. Presidente responde que a Administração parece não querer a presença dos vereadores, pois quase não mandam convites e quando mandam é sempre na última hora. O vereador Bertinho comenta que não adianta o Poder Legislativo, sem documentos em mãos e solicita cópia dos ofícios protocolados que enviam seus requerimento à Prefeitura, fala também sobre o impacto financeiro que causa a criação de uma secretaria, pois ela precisa ter dinheiro para investir em sua função. O vereador Mozar cumprimenta todos e fala de seu pesar pelo falecimento do Juninho, a forma carinhosa que ele o tratava, pois seu nome era Anísio Pereira Xavier Junior, filho de seu grande amigo Anísio e sabe da luta de sua família para não perdê-lo, mas infelizmente a morte o arrastou da vida, o levando para o lado de Deus. O vereador Dominginho fala sobre seu requerimentos a respeito da auditoria que vem se arrastando por 6 meses, e já está pronta, mas a população não tem notícias, sabem que existem problemas, mas não tem acesso, já requereu informações a respeito da Escola Cecília Meireles, mas não forneceram, solicita a divulgação da auditoria para que seja mostrado o que está certo e o que está errado. Na tribuna livre esteve inscrito o sr. Tarcisio Mello que cumprimentou todos os presentes e diz que veio falar como denunciante das irregularidades no Projeto Solar, agradece a acolhida que foi dada a denúncia pelo sr. Presidente e a Comissão Especial que enfrentou todos os percalços que foram colocados em seus caminhos, agradece a Comissão pela oportunidade de acompanhamento aos trabalhos da mesma, esclarece que acompanhou por 02 (duas) vezes a Comissão a Sacramento com recursos próprios, como jornalista ele foi recolher dados que o



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332  
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: [www.camarasaogotardo.mg.gov.br](http://www.camarasaogotardo.mg.gov.br)

58

possibilitem analisar todo o trabalho que foi feito, fazendo resumo detalhado para população, mostrando tudo que não foi fiscalizado por determinado tempo e o que causou os problemas do Projeto Solar, e o que o move é o sonho de um mutuário em ter sua casa própria e o que o entristece é ouvir de um engenheiro que aquelas casas não tem segurança, que o Projeto que foi elaborado pela Caixa, era para o bairro Sol Nascente pelo nível do terreno e depois foi passado para o bairro Boa Esperança, questiona de quem é a responsabilidade por soltar dinheiro na Caixa, quem fiscalizava, virou um jogo de empurra onde quem perdeu foi o cidadão e vai continuar perdendo, pois será o tempo que vai dizer qual a segurança que aquela casa oferece, e se há a preocupação com quem viajou acompanhando a Comissão, ele viajou por 02 (duas) vezes com seus recursos próprios, não existe nenhuma despesa da Câmara com ele, diz ter ido por espírito jornalístico e as respostas virão do Ministério Público Federal e Estadual e da Polícia Federal, pois é o que está se fazendo necessário na cidade de São Gotardo, pois é uma cidade, que vive refém de advogados bem pagos, há pelo menos 15 (quinze) anos, que garantem um esquema de bandidos, e a questão de moradias populares através da Caixa Econômica Federal se tornou negócio de bandidos, e os bandidos estão mandando neste país, fala que sua indignação sempre teve nome e quando o sr. Vereador José Luiz disse que apareceu um bilhete com uma denúncia, quem fez essa denúncia deveria dar o nome e aconselha o sr. Vereador José Luiz a tomar cuidado, quando citar um nome de uma pessoa, sem saber do que a está acusando, diz estar cansado dos anônimos, gostaria que as pessoas respeitassem o direito um do outro, se despede pedindo que a justiça seja feita. O vereador José Luiz diz que se citou o nome de alguém, foi por terem passado para ele um bilhete e já que se trata de uma comissão, precisam investigar e questiona o por quê, da Comissão não ter ido mais profundamente, pois talvez se alguém de fora sabe, pode ser que a Comissão também saiba, acha interessante o jornalista ter acompanhado e talvez tenham que esperar ele trazer o relatório dele, a esta Casa para ser avaliado, talvez contenha maiores informações, diz que quando fala de denúncia, ele não faz apenas as que entregam para ele no plenário da Câmara, cita outra denúncia, dizendo que não sabe quem o entregou e diz o seguinte "Segunda-feira dia 27/07/09 o Bernardo motorista da ambulância da Prefeitura, levou a filha do Zé Dedi e a amiga em Araxá para passear" e tem outra correspondência recebida para José Luiz e Humberto de Alencar, expedida pela Gráfica Triângulo onde o assunto é licitação de impressos da Prefeitura de 2009, diz não terem sido informados de nenhum edital, ficaram sabendo que já havia uma gráfica a ser beneficiada, receberam convites para participar de licitações de Prefeituras da região e em todas elas teve participação mínima de 08 (oito) pretendentes, esperam interesse dos vereadores na busca pelas verdades e informa que está passando a Mesa Diretora para que sejam tomadas as medidas cabíveis, diz que São Gotardo passou um tempo sem molecagem, mas instalou-se a molecagem novamente, passou 08 (oito) meses parado, avaliando e esperando ações para não ser injusto com ninguém, mas que a trégua acabou e vão começar a cobrar, irão fazer relatórios que serão encaminhados ao Ministério Público, no passado as coisas que aconteceram, tiveram desfecho e vai continuar tendo e que não ficarão



# CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GOTARDO

Caixa Postal 139, - Telefones: (34) 3671 - 1718 / 3671 - 1332  
CEP 38800-000 - São Gotardo - MG - Site: [www.camarsaogotardo.mg.gov.br](http://www.camarsaogotardo.mg.gov.br)

59

assustados com nada e o que for correto também será conferido, pois o que não pode acontecer é deixar o balneário acabar, a Escola Cecília Meireles sem terminar, deixar o calçamento do Gordura paralisado como essa Administração está fazendo, se querem punir alguém que documentem, mas que continuem os trabalhos, ou estão esperando as pessoas esquecerem quem os iniciou para depois inaugurar, será que não tem competência para conseguir recursos para as obras necessárias e solicita a Presidência, a documentação de Prestação de Contas desta Casa, para que ele tenha conhecimento. O sr. Presidente diz que a Prestação de Contas desta Casa estará não só a disposição para o vereador, mas sim para toda a população, está esperando o término das obras para colocar a Prestação de Contas total em jornais que tem convênios com a Câmara, pois seu governo é de transparência, modernidade e evolução, diz que a Câmara sempre devolve o dinheiro para a Prefeitura e nem sabia o que estava sendo feito e convida a população pra vir conhecer o que está sendo realizado na Câmara. O vereador José Luiz diz que na última reunião foi nomeado dois vereadores, ele o Humberto de Alencar Garcia para Comissão de restituição do dinheiro da Praça, foi falado em um assessor jurídico e imobiliário e eles não tem maiores conhecimentos sobre essa Comissão, solicita maiores informações para agilizarem, o que tiver que ser feito. O vereador Humberto solicita cópia do edital e do Processo Licitatório de que trata a denúncia. O vereador Dominginho diz que é bom ver essa fiscalização, pois ficaram 04 (quatro) anos parados e por isso foi feita tanta bobagem, com o dinheiro público e quer ver as cobranças, pois não é por ser outra Administração que as coisas ficarão tampadas, diz ser do lado do Prefeito, mas que na outra Administração não foi vetado nenhum projeto nesta Casa, que deve ter sido uma Administração muito brilhante, que chegou a perder praticamente sem candidato. Nada mais havendo, o sr. Presidente encerra a reunião. Do que para constar, lavrou-se a presente ata que lida se achada de acordo, vai assinada pela Mesa Diretora.